

ACTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DO ENTRONCAMENTO

SESSÃO PÚBLICA

REALIZADA EM 19-03-2025

----- Aos dezanove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e sete minutos, na sala de Sessões da Câmara Municipal do Entroncamento, reuniu a Assembleia Municipal Jovem do Entroncamento, sob a Presidência do senhor **Luis Filipe Alves Ribeiro Antunes**, Presidente da Assembleia Municipal do Entroncamento, para se proceder à instalação da Assembleia Municipal Jovem. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Foi efetuado o juramento por parte dos jovens eleitos, assim como assinado o Auto de Tomada de Posse por todos os eleitos presentes, ficando a Assembleia Municipal Jovem com a seguinte constituição: -----

ESCOLA SECUNDÁRIA DO ENTRONCAMENTO

LISTA A

- Sofia Catarina Viana de Almeida -----
- Pedro Viegas Vieira (que não compareceu por motivos de saúde) -----
- Margarida Mota Pereira -----
- Laura Marques Porto -----
- Francisca Carvalho -----
- Lara Maia Freitas -----
- Filipa Ferreira -----
- Matilde Alves Raimundo -----
- Lúcia Camila Barreiros Santos -----
- Eduardo Costa Guedes -----
- Luana Costa Silva -----
- Matilde Carvalho -----
- Eva Luna -----

ESCOLA DR. RUY D'ANDRADE

LISTA A

- Margarida Monteiro -----
- Wilker Ernesto -----
- Maria Leonor Fernandes -----
- Salvador Marques -----
- Érica Silva -----

ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL

LISTA A

- Ibson António Gomes Pereira -----
- Ana Cecília Alves da Cruz Maranhão -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DO ENTRONCAMENTO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19-03-2025

- Anselmo da Conceição Diogo -----

----- Fez uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**: Pedi à Senhora Presidente da Câmara Municipal para estar presente, tal como esteve o ano passado o senhor Presidente da Câmara. -----

----- Peço às senhoras Diretoras para integrarem também a Mesa desta Assembleia, Dr.^a Irene Guedes, Diretora da Escola Profissional Gustave Eiffel e, a Diretora do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Dr.^a Margarida Costa que, devido a uma reunião do Conselho Pedagógico, não vai poder estar presente, mas fez-se representar por alguém da Direção, a subdiretora Cristina Antunes. -----

----- Peço aos jovens eleitos, deputados, que tomem os seus lugares nas mesas, onde se encontram os seus respetivos nomes. -----

----- Temos também presente alguns senhores deputados da Assembleia Municipal, representando as várias bancadas. -----

----- Vamos começar esta Sessão pela Tomada de Posse. Ao contrário do que fizemos o ano passado, em que foi um a um ao púlpito, vamos fazer o seguinte: -----

----- Todos vocês têm três documentos à vossa frente. A Ata de Tomada de Posse, um documento de Consentimento Informado, relativo à Política de Privacidade e um documento com o juramento solene que deverão ler, para integrarem esta Assembleia Municipal Jovem. -----

----- Após o juramento de todos os eleitos e da assinatura na Ata de Tomada de Posse, o **Senhor Presidente da Assembleia** considerou-os empossados. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu o interesse e disponibilidade para fazerem parte desta Assembleia; fez votos para que as propostas que forem apresentadas mereçam a confiança e a aprovação dos colegas e espera que as defendam e fundamentem bem. -----

----- Agradeceu também aos senhores professores/tutores que nas escolas dinamizaram o processo e que motivaram e incentivaram os jovens deputados. Referiu saber que não foi fácil, pois as escolas têm hoje muita vida, muita atividade, o que é bom. Agradeceu assim os contributos e o esforço feito pelos colegas. -----

----- Agradeceu também à Câmara Municipal, na pessoa da senhora Presidente da Câmara, por ter disponibilizado tudo isto, o equipamento, a sala e tudo o mais. -----

----- Agradeceu ainda às senhoras e senhores do serviço do Município, Comunicação, apoio à Assembleia e Informática, a disponibilidade e apoio. -----

----- De seguida, passou à eleição dos dois secretários/as, que o irão ajudar a conduzir os trabalhos, tomando nota das votações, dos números de quem vota a favor, de quem se abstém e de quem vota contra. -----

----- A deputada da Escola Secundária, **Lúcia Santos**, informou que falta um elemento da sua escola, o eleito Pedro Viegas, que, por motivos de saúde, só em cima da hora avisou os colegas de que não poderia estar presente, pelo que teremos nesta Assembleia Municipal Jovem, apenas vinte deputados. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se de seguida à votação secreta para eleição dos secretários, que irão ocupar os lugares de Primeiro/a e Segundo/a Secretários/as na Mesa da Assembleia Municipal Jovem. -

VOTAÇÃO SECRETA: -----

----- Após o escrutínio da votação apurou-se o seguinte resultado: -----

➤ - Sofia Almeida – 8 votos; -----

➤ - Ibson Pereira – 6 votos; -----

➤ - Margarida Monteiro – 6 votos; -----

Total de votos – 20 votos -----

----- Foi assim **eleita para 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal a deputada Sofia Almeida**, que ocupou o seu lugar na Mesa. -----

----- Dado que se verificou um empate entre dois dos candidatos, o Senhor **Presidente da Assembleia** efetuou uma nova votação para desempate dos candidatos que se encontram com o mesmo número de votos, Ibson Pereira e Margarida Monteiro, ambos com 6 votos cada. ----

----- Efetuada o escrutínio da segunda ronda de votações, obteve-se o seguinte resultado: -----

➤ - Ibson Pereira – 6 votos; -----

➤ - Margarida Monteiro – 14 votos. -----

----- Foi **eleita para 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a deputada Margarida Monteiro**, que ocupou o seu lugar na Mesa. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** fez alguns esclarecimentos das regras e funcionamento dos conteúdos nestas Assembleias, de forma a melhor elucidar os novos deputados. -----

----- Tendo a Mesa constituída, o **Senhor Presidente** chamou a atenção para o papel importante dos deputados, porque são eleitos, e encontram-se a representar quem os elegeu. -----

----- Referiu ainda que “...alguns de vocês foram comigo à Assembleia da República o ano passado, em visita de estudo. Mas não vamos fazer como aqueles senhores. Cada um fala na sua vez, ouve os colegas e não há apupos. Não há aquela coisa que nós vimos e que envergonha um bocado a nossa democracia. Mas prontos, eles também estão a aprender. Enfim, vocês sabem estar”. -----

----- Referiu ainda que pode passar a palavra à senhora Presidente da Câmara, quando entender que a questão tem a ver com o apoio do Poder Local e pode exigir alguns esclarecimentos, bem como as Senhoras Diretoras poderão, se entenderem, pedir a palavra para dar alguns esclarecimentos. -----

----- Passou-se de seguida aos documentos que deram entrada para o período de antes da ordem do dia. -----

----- Foi dada a palavra ao **deputado Ibson Pereira**: Muito boa tarde a todos. Em primeiro lugar, em nome da Escola Profissional Gustave Eiffel, dou as boas-vindas a todos os colegas e desejo que os trabalhos corram o melhor possível e com muita participação. -----

----- Antes de nos manifestarmos sobre a nossa moção, gostaria de perguntar, em nome dos nossos colegas do ano passado, como ficou a colocação das placas históricas no Cineteatro São João? Pelo que sabemos e observámos, ainda não foram recolocadas, apesar dos nossos colegas terem sido chamados ao local para darem a sua opinião. Assim, gostaríamos de saber o ponto de situação deste assunto. -----

----- De seguida, o deputado efetuou a leitura da proposta de recomendação que se transcreve:

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

«Participação da Assembleia Municipal Jovem do Entroncamento no Boletim Municipal do Entroncamento: -----

O Boletim Municipal do Entroncamento é, como sabemos, um órgão informativo importante do nosso concelho onde são divulgadas todas as atividades, obras e intervenções do município nas diferentes áreas funcionais. Por outro lado, é uma revista de distribuição gratuita com uma tiragem bastante elevada e que é distribuída por todos os habitantes da cidade. -----

Neste sentido, e porque consideramos que este boletim deve ser alargado a outros órgãos autárquicos, a Assembleia Municipal Jovem do Entroncamento, reunida em 19 de março de 2025, recomenda à Câmara Municipal que: -----

- 1) – Pondere criar um espaço (algumas páginas) para os órgãos autárquicos, nomeadamente a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia; -----*
- 2) – A criação de um espaço (uma a duas páginas) para a Assembleia Municipal dos Jovens do Entroncamento, onde os jovens possam dar algum testemunho sobre a importância da participação neste órgão e sobre as propostas apresentadas.» -----*

Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: As placas são uma proposta que foi aprovada o ano passado já vêm do ano passado. -----

----- Gostaria também de esclarecer que, o que for aqui aprovado, vai ser levado à Assembleia Municipal de junho, como proposta de recomendação, para depois o Executivo aplicar, caso sejam aprovadas na Assembleia Municipal. -----

----- Vamos então colocar em debate esta proposta agora apresentada. -----

----- Atendendo a que ninguém pretendeu intervir sobre esta proposta de recomendação, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade, com 20 votos a favor. -----

----- Passou-se de seguida à leitura da segunda proposta apresentada pela Escola Profissional Gustave Eiffel e lida pela deputada **Ana Maranhão**: -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

«Melhorias nos arruamentos adjacentes à Escola Profissional Gustave Eiffel e ao Complexo Oficinal da CP: -----

Gostaríamos de recomendar algumas melhorias nos arruamentos adjacentes à Escola Profissional Gustave Eiffel e ao Complexo Oficinal da CP e que poderão criar maior segurança e qualidade no espaço público, tendo atenção não só a segurança das pessoas ao circularem a pé, como dos veículos que entram e saem das duas instituições referidas. -----

A Assembleia Municipal Jovem do Entroncamento, reunida em 19 de Março de 2025, recomenda à Câmara Municipal que: -----

- 1) – Realize a reparação do piso à saída dos complexos escolares e oficinal, uma vez que possui enormes buracos que constituem um perigo para a segurança e para a própria estabilidade dos veículos automóveis (foto anexa); -----*
- 2) Proceda à reparação dos passeios em frente aos números 171 e 175 da Rua D. Afonso Henriques, uma vez que estes se encontram totalmente danificados e em terra batida, não sendo possível circular nos mesmos com segurança.» -----*

----- Dado que ninguém pretendeu intervir sobre esta proposta de recomendação apresentada, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade, com 20 votos a favor. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara, para que esta pudesse prestar alguns esclarecimentos sobre os assuntos aqui levantados. -----

----- Usou da palavra a **Senhora Presidente da Câmara Municipal**: Começo por desejar as boas tardes a todos, dar os parabéns a todos os alunos envolvidos nesta iniciativa de suprema importância para as atividades da nossa cidade e para vós próprios, no sentido de desenvolverem a vossa consciência de cidadania e participação ativa nas decisões e nas questões que envolvem o nosso concelho e a cidade. -----

----- Porque estar aqui significa que pensaram, que discutiram, que avaliaram, que emitiram uma opinião e que chegaram a uma conclusão e que vêm apresentá-la. -----

----- Isto é um trabalho essencial, quer para a vossa formação, quer como pessoas, quer para todo o concelho e para todos nós e serve também como uma chamada de atenção para assunto que poderão, talvez, não estar bem acautelados ou bem refletidos e, é sempre bom ter mais opiniões, tem mais participação e ter os jovens envolvidos, para que percebam que a política tem este lado positivo, este lado bom e, como tudo na vida, as coisas podem ser bem ou mal feitas. Tudo na vida pode ter um aspeto muito mau, mas ela será aquilo que cada um de nós quiser que ela seja. -----

----- Se trabalharmos bem, em consciência e em prol do que são os bons princípios de orientação da nossa vida, de certeza que teceremos bons resultados. Se tivermos outras intenções. E isto acontece em todas as áreas da vida profissional e social, com certeza que haverá coisas negativas que todos nós repudiamos. -----

----- Quanto mais cedo começarmos a refletir e a trabalhar neste sentido, de sermos cidadãos positivos, conscientes dos nossos direitos e dos nossos deveres, melhor contribuimos para a sociedade e para a partilha e discussão, o reconhecimento que cada um de nós é, mas também do outro e da diferença. Não somos todos iguais, somos todos diferente e temos de trabalhar esta diferença e começar pela partilha de ideias e discussão, que nem sempre leva consenso, mas que permite a cada um expor a sua opinião, é fundamental. -----

----- Eu há dias estava num evento, também com jovens, no Cine teatro e estava uma pessoa que referiu uma frase, penso que de Voltaire, não tenho a certeza, em que ele dizia a outra pessoa “não concordo com nada do que dizes, mas vou continuar até ao fim da minha vida a lutar para que o possas dizer”. Penso que é uma frase muito bonita e que eu me lembro muitas vezes e que resume muito bem tudo aquilo que eu acabei aqui de exprimir. -----

----- Quero também dar os parabéns às escolas pelo seu envolvimento, à Assembleia Municipal, ao senhor Presidente da Assembleia. Nós temos esta obrigação de trabalhar convosco. Mas não é uma obrigação, é uma devoção e, de facto, fazemo-lo com muito gosto. -----

----- Em relação aos assuntos que aqui foram colocados, vou confessar que, relativamente às Placas Históricas, se as vossas recomendações seguem para a Assembleia Municipal, eu não tenho informação, mas comprometo-me aqui perante vós, ir procurar. Estava aqui a pesquisar as deliberações da Assembleia do ano passado, mas não vejo menção a essa questão. Vou

procurar a informação. Se quiserem fazer-nos chegar a informação que tiverem sobre essa deliberação anterior, mandando para a Câmara, para o Gabinete de Apoio à Presidência gap@cm-entroncamento.pt eu irei atrás dessa informação, faremos a avaliação e tomaremos as decisões possíveis dentro do atual quadro, porque me parece ser, de facto, uma ideia muito importante. -----

----- Quanto ao Boletim Municipal, se eu bem percebi, foi também uma sugestão de termos a participação das Juntas de Freguesia, da Assembleia Municipal no nosso Boletim. Confesso que não tinha sido avaliada essa necessidade e também estas entidades nunca nos tinham sugerido, ou manifestado esse desejo. Nós damos voz à oposição, aos partidos políticos representados na nossa cidade, nós pedimos-lhes sempre para nos habilitarem com um documento para publicarem, onde podem manifestar a sua opinião. Obviamente, pedindo sempre, e todos nós temos essa obrigação, de o fazer de forma respeitosa e reconhecendo que temos direito a manifestar a nossa opinião, sem que com isso tenhamos que manifestar opinião negativa sobre aquilo que os outros defendem. É um princípio muito importante. Mas obviamente que vou falar com a Comunicação. Nós estamos a preparar a próxima edição do Boletim e, penso que ainda vai a tempo, de pedir a estas entidades que também participem. Fazemo-lo com muito gosto e obrigada por esta sugestão. -----

----- Quanto aos acessos à Escola Profissional Gustave Eiffel, há aqui uma coisa muito importante, o espaço não é todo municipal. Nós não podemos intervir naquilo que não é municipal. Os passeios em terra batida, quando termina a Rua Afonso Henriques, antes de chegar à Rotunda, para entrar no caminho já propriedade ou da IP ou já da Escola Profissional, nós temos uma dificuldade na preparação e na execução desses passeios. É importante definir o limite da estrada e é importante também definir o alinhamento que, regra geral, tem sido feito consoante os proprietários vão pedindo, ou vão avançando com as construções. É uma questão a ponderarmos. Não posso prometer nada. Só posso prometer que é avaliado. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Só para recordar que, o que foi aprovado na Assembleia Municipal Jovem, como recomendação, foi também à Assembleia Municipal em junho que, como tenho aqui, passo a recordar «... neste sentido, assinalamos o facto de, após a requalificação do Cine Teatro São João e sua reinauguração em novembro de 2019, terem sido retiradas do átrio principal as placas antigas, nomeadamente uma que referia a sua inauguração em 1965. Alguns dos nossos pais e avós, recordam-se perfeitamente da existência dessas placas numa das paredes do antigo átrio. Atualmente só é possível encontrar no novo átrio a placa da nova inauguração, tendo sido excluída deste mesmo espaço as memórias que as anteriores placas traziam ... recomenda-se que se averigue o paradeiro das antigas placas e se recupere, restaurando se necessário e proceda-se à recolocação das referidas placas, junto à placa de reinauguração na mesma parede.» -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** passou de seguida a Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA

PONTO NÚMERO UM

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM FESTIVAL DE RAILBIKNG”

----- O **deputado Ibson Pereira**, da Escola Gustave Eiffel, efetuou a leitura da proposta que se transcreve: -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: -----

«A **lista A** da Escola Profissional Gustave Eiffel, apresenta o seu manifesto eleitoral com a consciência de que a criatividade, o bem-estar, a tolerância e a boa convivência entre todos, são os grandes valores que nos movem e que podem enriquecer a cultura da nossa cidade.

Propomos:

1 – **FESTIVAL NACIONAL DE RAILBIKING:** propomos que o município promova a criação de um evento nacional de RAILBIKING, usando para o efeito algumas linhas desativadas do complexo ferroviário. Esta iniciativa seria desenvolvida em várias fases (identificação das linhas a afetar; definição de trilhos e do regulamento do concurso; construção dos triciclos; promoção e divulgação). -----

O Festival, num fim de semana a designar, incluiria um concurso com um circuito cronometrado; atividades de lazer em colaboração no Museu Ferroviário e um circuito de lazer para os interessados em experimentar esta atividade. Propomos que este projeto seja realizado, nas suas diferentes fases, numa parceria entre o Município, Infraestruturas de Portugal, Museu Nacional Ferroviário e a E.P.G.E. (Cursos Manutenção Ferroviária e Mecatrónica).» -----

----- Após a leitura da proposta, o **deputado Ibson Pereira** efetuou uma pequena explicação sobre o assunto: A propósito desta nossa proposta, queremos também acrescentar que, apesar da mesma poder parecer ambiciosa, julgamos que, com boa organização e cooperação de todos, será possível realizá-la com sucesso. Nós próprios já realizámos algum estudo prévio sobre o assunto e temos aqui um dossiê com alguns dados que recolhemos, nomeadamente, os mapas das possíveis linhas ferroviárias a usar, imagem de quadriciclos em atividades semelhantes e um esboço feito pelo nosso colega do curso de manutenção ferroviária. -----

----- Sobre as linhas, propomos as antigas linhas de formação que passam no nosso campus escolar e que estão desativadas atualmente. Outra hipótese, se esta não for viável, será a linha férrea que passa por dentro do Museu Nacional Ferroviário e que já está desativada. -----

----- Relativamente aos quadriciclos, esses poderiam ser realizados em parceria entre o nosso curso de ferrovia e a CP. Temos aqui uns esboços que elaborámos. Por outro lado, há iniciativas destas noutros pontos do país, onde os participantes podem trazer os seus próprios quadriciclos.

----- Gostaríamos, por fim, de apresentar um pequeno vídeo de 5 minutos, onde apresentamos um resumo do projeto e o nosso levantamento no terreno. -----

----- De seguida, foi mostrado o vídeo elaborado pela Escola Gustave Eiffel. -----

----- Pede a palavra a **deputada Sofia Almeida**: A medida é ambiciosa, como vocês referiram inicialmente, aprecio e acho uma boa iniciativa a ambição que esta medida trás, porque sim, é importante que nós, jovens, pensemos nas coisas e não tenhamos medo de levar para a frente, independentemente de qual o nível de ambição da proposta. Mas a verdade, é que eu acho que tem de haver uma lista de prioridades clara. Eu percebo o vosso objetivo com esta medida. Percebo que, como foi dito no vídeo, traria turismo para o Entroncamento, que reforçaria um dos principais pontos da nossa cidade, que é de facto a ferrovia. Mas também percebo que, o custo de 1775,14 euros, que vocês colocaram no vídeo, apesar de eu apreciar a iniciativa e achar que é uma iniciativa interessante, também acho que estes 1755 euros, era algo que ia ser gasto para fazer este festival, que ia ocorrer num fim de semana e que muito provavelmente não ia voltar a render os 1755 euros. Ou, se calhar, eram 1755 euros que podíamos canalizar para uma outra prioridade. -----

----- Quando eu olho para o Entroncamento, não sinto a necessidade de um festival de Railbiking. Sei que temos prioridades diferentes, mas também acho que aqui representamos todos os jovens e que o mais importante neste momento, na nossa opinião, como lista, não é o festival de Railbiking. -----

----- Apreciamos a iniciativa e a vossa ambição, algo interessante nesta Assembleia, mas deixamos clara a nossa posição. -----

----- Pede a palavra a **deputada Ana Maranhão**: É justo acharem que há necessidade de outras propostas. Quanto ao orçamento, não é um orçamento exato, é apenas um orçamento feito por cima. Mas nós, como Escola Profissional Gustave Eiffel, do curso de manutenção e ferrovia, temos também como base, para o festival de Bike, a reciclagem. No caso, iríamos reciclar alguns materiais usados. Esses 1700 euros, são mais pelas rodas. E, como foi apresentado no vídeo, tem um protótipo feito com rodas de bicicleta, uma coisa que foi reciclada. Mas sim, se a vossa lista quer colocar uma proposta mais necessária, fica à questão da Câmara. -----

----- Pede a palavra a **deputada Lúcia Santos**: A questão que nós levantámos, é que este valor tanto pode ser mais baixo, como pode ser mais elevado. Acredito que vocês possam ter muitos materiais e podem conseguir fazer este festival sem muitos, o que era ótimo, mas este valor pode também ser muito mais alto. Mas, de qualquer maneira, a iniciativa é muito boa. -----

----- A **deputada Ana Maranhão** voltou a pedir a palavra: Sim, o orçamento poder vir a ser mais elevado, não vamos aqui dizer que não. Por isso dissemos que este orçamento é um orçamento por cima. Logicamente que isto tem toda uma questão de documentos e autorizações, não só da Câmara, mas também de outras entidades. O que gostaríamos é que a CP ou o Museu Nacional Ferroviário pudessem disponibilizar as linhas para poderem ser usadas. A questão que fica, é que pode ser um custo elevado para fazer um festival de Railbiking, mas se ele for implementado, ao longo dos anos, não apenas para um fim de semana, mas para outros fins de semana, sempre vai voltar o lucro. Pode demorar um ano ou dois, mas o lucro sempre volta. --

----- Este orçamento foi feito com estes valores, dado que queríamos usar materiais inicialmente já feitos, já preparados, mas em conjunto com o curso de manutenção e ferrovia, também iremos utilizar materiais recicláveis. Acho que o custo maior seria de autorizações e documentação das entidades onde pretendemos utilizar as linhas. -----

----- Portanto, o valor pode aumentar, mas o que nós queremos e o que nós pensamos, é que esse valor vai voltar com o valor do festival. -----

----- Pede a palavra o **deputado Miguel Santos**: Boa tarde a todos. Eu queria fazer uma pergunta, porque o orçamento está feito para um carrinho, mas aqui está um percurso. Então, seria apenas para uma pessoa por vez? Ou teriam mais carrinhos? -----

----- Respondeu a **deputada Ana Maranhão**: Respondendo à pergunta do deputado Miguel, no vídeo apresentado e nas imagens anexadas à proposta, existem dois tipos. Um com dois lugares e um de apenas um lugar. No desenho feito pela professora Mariana do curso de manutenção de ferrovia, o protótipo é de um só lugar. Mas pode ser feito de dois também. -----

----- Pede a palavra o **deputado Ibson Pereira**: Claro que esses valores são altos. Mas temos de lembrar que esses valores serão gastos apenas uma vez. E este festival será repetido várias vezes por vários anos, pelo que, de certa forma, os lucros um dia voltariam, pelo que não temos de ligar muito para os gastos imediatos. É claro que isto é um festival municipal e têm de ser feitos gastos grandes, pois também vai acolher muita gente e tem de ter a parte da segurança. --

----- Mas temos de lembrar que esse festival será repetido por vários anos. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a proposta à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Rejeitada com 14 votos contra e 6 votos a favor. -----

----- Foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara**, que fez a seguinte intervenção: Dado que a votação está feita e não vou influenciar o sentido de voto, sinto-me livre para dizer o que penso. -----

----- Penso que quem fez esta proposta está de parabéns. É uma proposta fora da caixa. É uma proposta que sai daquelas recomendações de mais cuidado aqui ou ali. É uma iniciativa inovadora e tem tudo a ver com o Entroncamento, tem tudo a ver com a nossa história e tem a ver também com a possibilidade de se aproveitar infraestrutura existente que, neste momento, possa não estar a ser usada. E se com isso puder também desenvolver-se trabalho dos alunos para recuperar algum do equipamento e da infraestrutura, é excelente. É assim que se fazem projetos e eu acho que estão de parabéns. -----

----- A Câmara não tem qualquer competência nesta matéria, mas, obviamente que tomei nota. Notei o interesse e o entusiasmo também do Sr. Presidente da Fundação do Museu Nacional Ferroviário, Dr. Manuel Novais Cabral e, é uma ideia que não vamos deixar cair. Porque me parece ser diferenciadora. Parabéns e trabalhem, pressionem, tenham ideias e façam as diligências que entenderem para que ela possa avançar. Ela vai ter um custo, mas é um investimento. E, quando há proposta que, além do custo, se podem posicionar como sendo um investimento e esse investimento traz retorno para a terra, é bem-vinda. -----

----- Obviamente que não nos podemos comparar com as imagens que vocês têm aqui de Marvão. Nós não temos uma linha a atravessar um território, com árvores, com água, com floresta, que seja chamativo, mas havemos de ter outras coisas. Parabéns pela ideia. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: O facto de ter sido derrotada, não quer dizer que não seja uma boa ideia. A vossa ideia ficou. Eu compreendo os que se opuseram, fundamentaram perfeitamente as suas ideias, o seu voto. Vamos avançar para o próximo ponto. -----

PONTO NÚMERO DOIS -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DIA MUNICIPAL DO ESTUDANTE” -----

----- O **deputado Anselmo Diogo**, da Escola Gustave Eiffel, efetuou a leitura da proposta que se transcreve: -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: -----

«Propomos a criação do Dia Municipal do Estudante no dia 24 de março, a partir do ano de 2026. -----

Este dia coincidirá com a data nacional dos estudantes e serão desenvolvidas várias atividades intraescolas, agrupadas e não agrupadas e com a realização de um espetáculo no Cineteatro São João, com as apresentações criativas das diferentes escolas. -----

Pensamos que esta pode ser uma atividade importante para unir a nossa comunidade escolar e para dar a conhecer os projetos de cada escola, ao mesmo tempo que se promove um convívio salutar e criativo entre todos.» -----

----- A **deputada Sofia Almeida** solicitou uma breve explicação da proposta, dado que não a conseguiu perceber. -----

----- O **deputado Anselmo Diogo** efetuou a seguinte explicação: Será um dia onde estarão escolas agrupadas e não agrupadas, com atividades participadas pelas diversas escolas, teatro, dança, pontos de poesia, enfim, algo diferenciado para criar um convívio com todos que é sempre salutar e é importante manter uma boa relação entre escolas. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Eu li os vossos textos. Há o Dia Nacional do Estudante e seria fazer coincidir, em termos locais, este Dia Nacional de Estudantes, com o dia Municipal de Estudantes. E, o que fazer nesse dia, seria visto ano a ano, caso a caso, conforme a organização entendesse. -----

----- Pediu a palavra o **deputado Miguel Santos**: Nessa proposta, todas as escolas se iriam reunir, ou seria uma coisa local, em cada escola, de forma separada? -----

----- O **deputado Anselmo Diogo** esclareceu: Seria para todas as escolas se reunirem no Cineteatro São João, por exemplo. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Margarida Pereira** para questionar como iria funcionar este Dia do Estudante em relação às atividades das diversas escolas. -----

----- Esclareceu a **deputada Ana Maranhão**: A proposta do Dia Municipal do Estudante, envolve todas as escolas. Estas iriam apresentar um entretenimento, como por exemplo, as que têm curso de cozinha, poderiam apresentar alguns pratos feitos pelos alunos. No caso da vossa escola, poderiam apresentar um outro entretenimento que entendessem. -----

----- Pediu a palavra o **deputado Ibson Pereira** para esclarecer que eles pensaram que a atividade deveria ser feita no Cineteatro São João, pois há um maior espaço para agrupar todos os alunos. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Matilde Raimundo**, apenas para questionar/sugerir se não seria melhor o evento decorrer no Pavilhão Municipal, um espaço mais amplo, pois considera que o Cineteatro tem menos espaço e tem as cadeiras que limitam esse mesmo espaço. -----

----- Interveio a **deputada Ana Maranhão**: A nossa proposta sugere o Cineteatro São João, mas, claro, dependendo das atividades e do entendimento, poderá ser utilizado um outro espaço. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, foi colocada a proposta à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade com 20 votos a favor. -----

PONTO NÚMERO TRÊS -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO E EXTENSÃO DA CICLOVIA URBANA” -----

----- A **deputada Ana Maranhão**, da Escola Profissional Gustave Eiffel, efetuou a apresentação da proposta que se transcreve: -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO -----

«A nossa proposta de manutenção das ciclovias e bebedouros, tem como finalidade a extensão e melhoria dos traçados da ciclovia, propondo-se que a ciclovia urbana seja alvo de reparação, manutenção do piso, trajetos e pintura. Que coloquem bebedouros ao longo do percurso. ----- A extensão da ciclovia vai da zona sul, entre a Escola António Gedeão e a Escola Profissional Gustave Eiffel e as Oficinas da CP, passando pelas imediações da Cidade Nova, Rua da Saudade. Sugerimos que também tenham bebedouros com QR Code e informações sobre a cidade, como turismo, espaços esportivos e também sobre a cultura.

Todas estas melhorias que propomos na ciclovia, fazem mais sentido no momento presente, uma vez que já começaram a funcionar, finalmente, as bicicletas urbanas, uma medida que também gostaríamos de louvar e reconhecer como importante para a cidade, em especial também para os jovens. Aproveitamos para deixar um agradecimento ao Senhor Presidente e deixar aqui algumas fotografias sobre o tipo de bebedouros que podem ser colocados ao longo da ciclovia.» -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a proposta de recomendação à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade com 20 votos a favor. -----

----- De seguida, foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara**: Posso referir sobre este assunto, que está nos nossos projetos e nos nossos planos, aumentar a ciclovia e, se mais depressa não são executados estes projetos, como podem perceber, nós, na gestão do Orçamento Municipal, vamos dando primazia aos projetos que têm financiamento europeu, porque, se nós

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DO ENTRONCAMENTO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19-03-2025

optarmos por um projeto sem financiamento, significa que é 100% custeado pelo orçamento da Câmara e, se for um projeto que custe 1 milhão de euros, e estas coisas facilmente chegam a estes valores, é um milhão de euros do orçamento da Câmara que não vai para outro lado. Se for financiado, normalmente é 85%, significa que, 850.000 euros, a Câmara recebe para custear estas despesas, o que liberta esses valores para outros investimentos, o que permite fazer mais obra. -----

----- Portanto, nós somos totalmente adeptos da mobilidade suave por bicicleta. Temos, por exemplo, as bicicletas partilhadas, que aproveito o momento para, mais uma vez, alertar e pedir a sensibilização aos utilizadores para o fazerem dentro das normas. Porque não cumprir as normas, significa destruir investimento que está feito. Seja porque implica reparação, seja porque implica alocação de recursos para ir buscar onde não deviam estar. E isto é importante, porque por aí também mostramos a nossa maturidade social. -----

----- E quando olho aqui para os bebedores a colocar ao longo da ciclovia, confesso-vos que, e vão perdoar-me a sinceridade, eu concordo com bebedouros, mas sou contra os bebedouros. Porquê? Porque são pontos contínuos de vandalismo. São pontos contínuos de avarias, de água que fica a correr, do bebedouro que foi estragado, de um pontapé, de uma torneira arrancada e isto faz com que os Serviços estejam continuamente a assoberbados com os trabalhos de reparação e o meu desejo secreto é retirar todos os que existem. Mas obviamente que não faço isso. Vamos reparando. Mas confesso que tenho alguma resistência e os que existem na cidade, obviamente que vamos tentando mantê-los a funcionar. O Presidente Jorge Faria era um acérrimo defensor e eu algumas vezes dizia-lhe “retiramo-los todos” e ele dizia, “nem penses, não estás a pensar bem”. E ele tinha razão. Eu não estava a pensar bem, mas, se mais não há, devo dizer que tem a ver, também, com estas dificuldades de os manter em funcionamento. Porque tudo isto implica recursos e dinheiro e nós percebemos, e vocês percebem esta dificuldade. -----

----- Mas parabéns e, obviamente que, nas ciclovias que vamos implementar, vamos ter em conta os bebedouros. Apesar desta minha observação, que deve ser entendida como um desabafo pessoal, nós temos neste momento em curso o investimento e está o projeto a ser elaborado, de requalificação da Estrada Nacional 3, que passou para a responsabilidade da Câmara há relativamente pouco tempo, entre o cruzamento junto dos “Jerónimos”, quem vem de Torres Novas, até ao Bairro Camões, naquilo que nós chamamos “a reta dos quartéis”, ou o nome correto, a Rua Ferreira Mesquita, que também já foi requalificada. Este investimento ronda mais de 1 milhão de euros e podem ter a certeza que, nesta requalificação da via, para deixar de ser uma estrada nacional, que tem um determinado perfil e determinada qualificação vai passar a ser uma via urbana, uma rua urbana, está prevista a ciclovia e que assim iremos dar continuidade a um projeto de ligar o Entroncamento a Torres Novas e também, depois mais tarde, a Vila Nova da Barquinha. Este é o troço que está neste momento em execução e que vamos avançar com ele. O projeto está a ser elaborado. Portanto. Nós concordamos com as ciclovias, com os bebedouros (esqueçam e aceitem o meu desabafo pessoal, mas é para ser tido apenas como isso mesmo). -----

PONTO NÚMERO QUATRO

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DOS HORÁRIOS DOS TRANSPORTES PÚBLICOS (TURE) E EVENTUAL CRIAÇÃO DE NOVAS PARAGEM – BAIRRO CAMÕES”

----- Apresentou a proposta a **deputada Sofia Almeida**, referindo que a Lista A verificou uma necessidade na zona que foi recentemente renovada, nos Bairros Ferroviários, especificamente no Bairro Camões. Que essa zona foi recentemente renovada e, comparada com outras zonas do Entrancamento, o número de paragens, além de ser menor, são muito mais distanciadas, bem como as horas de passagem do TURE. -----

----- Julgam que, como a zona foi reconstruída, é necessário pensar em mais paragens para essa zona, pensar na reorganização do horário, talvez com uma das linhas a passar mais vezes por lá. -----

PROPOSTA:

«Problema em questão: A rede de transportes urbanos do Entrancamento, apesar de apresentar, no geral, um bom funcionamento, exibe uma falha óbvia. -----

Os seus percursos não são completos, sendo o exemplo mais significativo a falta de paragens na zona do Bairro Camões, que foi recentemente renovada. -----

E quando existem paragens nesta zona, os seus horários são muito distanciados, não permitindo uma deslocação eficaz dos habitantes desta zona. -----

Medida de solução: Rever os horários dos transportes e quantidade de paragens nesta área e se se verificar necessário, proceder à construção das mesmas. -----

----- Pediu a palavra o **deputado Ibson Pereira** para referir que compreendem a preocupação apresentada pelos colegas deputados, embora este assunto já tenha sido falado diversas vezes, inclusive na Assembleia Jovem do ano passado. -----

Na opinião da sua bancada, em primeiro lugar, devem ser realizados estudos para averiguar as reais necessidades dos utentes deste Bairro. Refer que o Bairro é relativamente pequeno, com habitações unifamiliares e de classe média/média alta, pelo que questiona se os residentes do Bairro serão utilizadores habituais do TURE. Julgam que se deveria averiguar esta questão, mas estão recetivos a que possa haver algum ajuste nos horários, mas só depois deste levantamento prévio. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Lúcia Santos** para referir que esta é uma necessidade para as pessoas que lá moram, de forma a melhor facilitar a vida das pessoas que moram nesse Bairro. É algo que se pode resolver e que poderá melhorar o bem-estar das pessoas que lá moram, uma vez que melhorará a sua deslocação a outros sítios. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Matilde Raimundo**, para esclarecer que, como habitante do bairro, tem de ter alguma opinião nesta questão. Refere que muitas vezes não consegue chegar tão cedo às coisas e acaba por se atrasar por conta desta falta de transportes. Refere ainda que os seus vizinhos, duas pessoas já idosas, não têm estes transportes de que poderiam beneficiar e ter muita coisa mais facilitada. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Laura Porto** para referir que compreende quando os colegas deputados dizem que a maioria da população que reside neste Bairro possa ter carro próprio ou outra maneira qualquer de se deslocar, mas, atendendo a que existem idosos no Bairro, existem crianças que necessitam de um transporte para ir para a escola, e atendendo a que as escolas ainda são bastante longe do Bairro, seria uma medida a rever para que todos conseguissem, minimamente, usufruir desse transporte. -----

----- O **deputado Anselmo Diogo**, pediu a palavra para referir que a situação é lamentável, que compreende, mas que é importante fazer-se um levantamento prévio das necessidades. -----

----- A **deputada Lúcia Santos**, referiu que, seja 1 pessoa, ou sejam 100, não julga a necessidade pelo número de pessoas, pois essas poucas pessoas têm uma vida, têm deveres a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DO ENTRANCAMENTO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19-03-2025

cumprir e, apesar de morarem neste local, também merecem não chegar atrasadas. Refere ainda que o trabalho do motorista, é igual, seja uma pessoa, sejam muitas pessoas e que não se pode não dar relevância a esses espaços que têm pouca gente. -----

----- Ausentou-se a **deputada Margarida Pascoal Maia** da Escola Dr. Ruy D'Andrade. -----

----- A **deputada Sofia Almeida** solicitou a palavra para referir que, na paragem da Rua 5 de Outubro, que é onde apanha o transporte público, normalmente só está lá ela e, não é por isso que o transporte deixa de passar lá mais vezes. Refere que a importância de serem mais ou menos pessoas, não deve ser relevante, pois a verdade é que a zona do Bairro Camões foi recentemente reconstruída e merece ter, como nas outras zonas da cidade, a opção de usar os transportes urbanos da cidade, a horas e com paragens próximas umas das outras, como em todas as outras zonas da cidade. As pessoas têm os mesmos direitos dentro desta cidade. -----

----- A **deputada Matilde Raimundo**, voltou a pedir a palavra referido que, mais uma vez, como habitante deste Bairro, informa que há realmente uma linha do TURE que passa por lá, que só não pára a linha verde que faz a sua passagem pela porta do Bairro Camões, mas não pára. Disse ainda que, quando se fala desta reestruturação, é uma coisa simples. É só parar à porta do Bairro. -----

----- Refer também que é importante que todos os cidadãos tenham o mesmo tipo de acesso aos transportes públicos, vivam em zonas com muitas pessoas, vivam em zonas com menos pessoas, pois é importante atender a toda a população e não apenas às populações em grande quantidade. -----

----- Pediu a palavra o **deputado Ibson Pereira** para referir que não estão contra esta proposta, apenas gostariam de saber se fizeram algum estudo sobre a população local que necessita desse recurso. -----

----- A **deputada Lúcia Santos**, interveio para perguntar se foram feitos alguns estudos para as outras paragens, pois julga não ser necessário fazer propriamente um estudo sobre o local que é e da quantidade de pessoas que precisam, para a criação de uma paragem ou de um TURE que passe na zona. Refere que podia até só lá viver 1 pessoa que tinha o mesmo direito que as outras 100 que moram noutro sítio. -----

----- A **deputada Matilde Raimundo** referiu ser importante atender às necessidades das pessoas que lá vão morar, independentemente do número de pessoas que lá moram. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**, para referir que a ideia está compreendida. Existe um foco na questão do Bairro Camões e no acesso a um mais regular transporte urbano da cidade. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade com 19 votos a favor. -----

----- Foi dada a palavra à Senhora **Presidente da Câmara**: Farei uma intervenção com gosto, porque isto é uma responsabilidade do município. -----

----- Tudo aquilo que disseram, é verdade e é importante. Nós devemos trabalhar para uma igualdade de acesso a tudo o que é disponibilizado à população. Essa igualdade de acesso nunca é a 100% para todos. É a realidade com que vivemos e é a realidade que temos que gerir. -----

----- Não é a mesma coisa transportar 1 pessoa, ou transportar 300. Não é propriamente de ânimo leve e um dia vão perceber melhor o que vos vou dizer. Alterar aqui ou ali não é preciso um estudo. Não é verdade. -----

----- Pode ser um estudo mais ou menos aprofundado e, atendendo a que todos vocês invocaram razões válidas e importantes, que devem estar em “cima da mesa”, o que eu posso dizer é que, a adaptação dos circuitos, dos horários e das paragens dos TURES, está sempre em análise. Uma vez de uma forma mais efetiva, mas é uma preocupação contínua dos responsáveis. E se não se muda mais depressa, é porque, parar mais aqui ou mais ali, pode significar a necessidade de alterar horários. Horários de chegada, horários de saída. Pode haver a

necessidade de implicar a alteração de rotas e isso pode implicar a alteração, até do número de veículos afetos, dos profissionais que estão a trabalhar e que têm horas e limites e períodos de horas bem definidos que podem trabalhar e que devem parar. Pode implicar, por exemplo, deixar de dar resposta a uma procura muito maior junto à Estação. Enfim, pode ter muitas implicações e tem que ser ponderado, porque os recursos não são infinitos. -----

----- O que eu vos posso dizer, é que a necessidade de rever as linhas e os horários está em estudo. Esta necessidade é reconhecida e é um processo que está em estudo. -----

----- Temos vindo a reforçar as carreiras dos TURE. Quando comprámos os autocarros elétricos, a ideia era abater os outros, mas, como penso que já perceberam, não abatemos ainda nenhum. Continuam todos ainda a circular. Esta semana chegou-nos mais um autocarro, de maior dimensão, que tanto pode fazer as linhas dentro da cidade, como ir para fora da cidade, numa perspetiva de darmos uma resposta possível à procura. -----

----- Portanto, é uma preocupação que existe. Parabéns pelas recomendações. Todos disseram coisas que são verdade. Mas as verdades nem sempre se podem pôr de igual peso em cima da mesa, por muito que nos custe. -----

PONTO NÚMERO CINCO -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA APLICAÇÃO QUE USA A LOCALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES URBANOS PARA INFORMAÇÃO DOS EVENTUAIS ATRASOS” -----

----- Apresentou a proposta a **deputada Matilde Raimundo**: -----

PROPOSTA: -----

«Problema em questão: Retomando ao assunto da rede de transportes urbanos do Entroncamento, a verdade é que muitas vezes os transportes não chegam à paragem no horário inicialmente estabelecido, entendemos que a culpa não seja dos trabalhadores, e que muitas vezes existam circunstâncias exteriores, como o trânsito rodoviário, ou uma maior afluência de passageiros em algumas paragens. -----

E para isso sugerimos, -----

Medida de solução: A criação de uma aplicação que usa a localização dos transportes para podermos ver se esta está a tempo, ou até mesmo se já passou pela paragem. Esta aplicação estaria dividida em linhas, conforme o percurso atual destes transportes.» -----

----- Pediu a palavra o **deputado Ibson Pereira**, referindo que gostariam de saber qual o custo de uma aplicação destas. Estão de acordo com a importância desta aplicação, mas entendem que uma aplicação para informar os atrasos dos horários dos TURE, não vai resolver os problemas dos atrasos em si. Pelo que julgam ser importante a existência, em alguns circuitos, mais TURES a circular. No entanto, refere que tudo isto exige uma análise prévia dos serviços. -----

----- Sugere assim, em alternativa, que se instalassem sinaléticas eletrónicas nas paragens dos TURES, de forma a informarem, em tempo real, os autocarros em circulação e os horários previsíveis de chegada. -----

----- A **deputada Matilde Raimundo** interveio para esclarecer que esta ferramenta não seria para impedir os atrasos, mas sim para informar as pessoas se o TURE já passou ou não por aquela paragem. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Ana Maranhão** referindo que entenderam a questão da proposta e que estão de acordo com a mesma. Questionam se existe outra alternativa para além da aplicação e sugerem a sinalética eletrónica que é basicamente um poste eletrónico que fica na paragem e mostra o horário oficial do TURE e o horário em que o mesmo vai chegar. -----

----- Refere ainda, que efetuaram uma pequena pesquisa e, que essa é uma aplicação básica e que custa de 5 a 15.000 euros, pelo que questionam se não existe uma outra alternativa para o problema. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Sofia Almeida** para referir que ouviram a sugestão dos colegas deputados e que estão dispostos a falar de uma solução diferente, mas julgam que a utilização da sinalética envolve a deslocação até à paragem. Refere ainda que já existe uma aplicação do Município e que só queriam que se implementasse esta ferramenta na aplicação, pelo que estão dispostos a ouvir e a arranjar outra solução. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Matilde Raimundo** referindo que, tal como falou a Senhora Presidente, sobre os bebedouros vandalizados, questiona até que ponto estas placas, sinaléticas eletrónicas nas paragens dos TURE's não sofreriam estes mesmo vandalismo. -----

----- Não havendo mais questões a colocar, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** colocou a proposta à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade com 19 votos a favor. -----

----- Foi dada a palavra à Senhora **Presidente da Câmara**: Esta questão de termos informação em direto, digamos assim, dos horários dos autocarros, entre outras informações, é uma ideia que estamos a trabalhar há algum tempo, que se insere na modernização administrativa. Mesmo a questão de haver mais informação/sinalética na cidade, integra-se numa coisa que se chama as *Smart Cities* – Cidades Digitais Inteligentes. Estamos a trabalhar essa matéria e vamos avançando também aos poucos. -----

----- Agradeço a sugestão e a preocupação. Ainda bem que partilham também destas ideias e que nos trazem estas preocupações, pois também é um incentivo para nos focarmos mais nestes assuntos. -----

PONTO NÚMERO SEIS -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DOS CIDADÃOS PARA A MANUTENÇÃO DA LIMPEZA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS” -----

----- Apresentou a proposta a **deputada Lúcia Santos**. -----

PROPOSTA: -----

«Problema em questão: Notamos cada vez mais que os espaços destinados para o público estão sujos, e até que os objetos indicados para partilha entre os habitantes estão estragados. É nosso entendimento que muitas das vezes a culpa destas situações são dos próprios habitantes, e falta de cuidado geral. -----

Medida de Solução: Sugerimos, portanto, mais sensibilização aos habitantes da cidade, seja isto feito com cartazes, ou até mesmo das redes sociais.» -----

----- Pediu a palavra a **deputada Ana Maranhão** para questionar se foi feita alguma verificação dos espaços em específico e, quais as zonas da cidade onde se tem verificado mais problemas de limpeza, assim como quais os objetos públicos danificados. Referiu também estarem de acordo numa maior sensibilização para este problema, pois também poderá ser considerada uma questão de saúde pública, pelo que o reforço na limpeza é sempre bem-vindo. -----

----- A **deputada Sofia Almeida** esclareceu que as propostas da sua bancada só vieram à discussão desta Assembleia, depois de serem pensadas e analisados os espaços. Referiu ainda que, quem vive no Entroncamento sabe desta situação e dá como exemplo, o Parque da Aranha, os Pavilhões Municipais, os Campos e Parque do Bonito. -----

Referiu ainda que sabem que não é culpa da Câmara, nem das pessoas que lá vão limpar. Têm plena consciência que a culpa é dos cidadãos e de quem usa os espaços. -----

----- Refere que a única coisa que pretendem agilizar, é alguma maneira de se poder sensibilizar estes cidadãos. A cidadania é algo que consideram uma prioridade na cidade. -----

----- Voltou a pedir a palavra a **deputada Ana Maranhão** para questionar se a proposta tem apenas como finalidade a sensibilização dos cidadãos, ou se têm algumas outras sugestões, para além de cartazes. -----

----- A **deputada Lúcia Santos** interveio para referir que a proposta da sua bancada consiste em melhorar os espaços públicos do Entrancamento de forma que os moradores da cidade e quem vem visitar a cidade encontrem uma cidade bonita e limpa. Refere que não se pode controlar as atitudes das pessoas, mas pode-se controlar a visão que as pessoas têm da situação, mostrar que há quem se interesse e preocupe em alertar para que as pessoas não sujem e, quem sabe, isso poderá ajudar a mudar a mentalidade de quem não se preocupa em poluir ou sujar mais o local. -----

----- A **deputada Ana Maranhão** referiu que entendeu que a proposta vai no sentido de sensibilizar as pessoas, mas refere que, se há pessoas que não têm essa consciência e sensibilidade, julga que, além da proposta de sensibilização focada na proposta, com a colocação de cartazes, a proposta poderia incluir mais máquinas de limpeza como as que a Câmara já disponibiliza, varredoras elétricas, ou mesmo a criação de mais mão de obra, porque, além da questão da sensibilização, seria melhor colocar um objetivo mais eficaz. -----

----- A **deputada Sofia Almeida** referiu que a questão da proposta da sua bancada não refere que os espaços não são limpos. Refere que têm plena noção que a Câmara faz esse esforço para que os espaços se encontrem limpos e há mão de obra para isso. Refere ainda que o problema é os espaços serem limpos e serem constantemente sujos depois pela falta de cuidado das pessoas. Daí que a proposta da sua bancada se foca principalmente no ponto da consciencialização das pessoas, porque é daí que provêm as atitudes. Deve ser uma preocupação do cidadão manter a cidade limpa e a Câmara deverá ter a preocupação, o cuidado, de consciencializar o cidadão. -----

----- Pediu para intervir o **deputado Miguel Santos**, para questionar se não seria mais fácil mover para esses locais mais vandalizados, guardas ou algum tipo de força policial, em vez de colar cartazes que, na maior parte das vezes, são destruídos e ignorados. -----

----- A **deputada Ana Maranhão** interveio para referir que a intervenção do deputado Miguel tem um bom posicionamento. Refere ainda ser de Abrantes, vem para o Entrancamento todos os dias e já viu esse género de cartazes e, ao lado desses cartazes, ela vê lixo, pelo que julga que a proposta de sensibilização não é uma proposta que vai ser levada muito a sério. Refere ainda que não significa que não estejam de acordo com a proposta, mas julgam que a proposta deveria ser mais ambiciosa. -----

----- Voltou a intervir a **deputada Sofia Almeida** para referir que verificaram que a proposta da Escola Dr. Ruy d'Andrade complementa-se com esta proposta agora apresentada pelo que, caso todos estejam de acordo, juntar as duas propostas não era algo descabido. -----

----- A proposta da Escola Dr. Ruy d'Andrade fala em penalizações, em maior fiscalização destes atos, com os quais estão de acordo, pelo que se encontram abertos a juntar as duas propostas e trabalharem em conjunto uma proposta mais completa sobre esta matéria dos espaços públicos do Entrancamento. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Vamos votar estas propostas em separado. Mas isso não quer dizer que depois não possa haver, na prática, a articulação entre as mesmas. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por maioria 16 votos a favor e 3 votos contra. -----

PONTO NÚMERO SETE -----

“APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE COLOCAÇÃO EM ZONAS VERDES, PARQUES, JARDINS RELAVADOS, GRANDES CARTAZES, SENSIBILIZANDO OS DONOS DOS ANIMAIS PARA QUE NÃO PERMITAM QUE

ESTES ESPAÇOS SEJAM UTILIZADOS PELOS SEUS ANIMAIS PARA FAZERES AS SUAS NECESSIDADES, REGULAMENTANDO-SE UMA MAIS APERTADA FISCALIZAÇÃO E PENALIZAÇÃO DOS QUE NÃO CUMPREM” -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**, para referir que esta é uma proposta mais específica, que tem a ver com um problema real que é um problema, no fundo, de Portugal (não só do Entroncamento). Refere ainda que as pessoas têm muitos animais, que gostam deles e, ainda bem, mas, quando levam os animais à rua, esquecem-se que a rua é de todos. -----

----- Apresentou a proposta a **deputada Margarida Monteiro**, da Escola Dr. Rui D’Andrade:

PROPOSTA: -----

«1 – Colocar em zonas verdes / parques / jardins / relvados, grandes cartazes a avisar os donos dos animais que estes não podem fazer as suas necessidades naqueles espaços e que, no máximo, se fizerem, os donos têm que recolher os dejetos. -----

Estes representam um grande perigo para a saúde pública em geral e para as crianças que gostam de brincar nestes espaços, em particular. -----

Deve haver uma fiscalização muito apertada para que, quem não cumpra, seja penalizado com multas bem grandes.» -----

----- Pediu a palavra o **deputado Miguel Santos**, para referir que esta proposta visa uma fiscalização mais apertada, porque nesta sociedade a saúde está em risco, dado que os animais podem ter vários tipos de doenças, solicitando, para além da fiscalização, mais áreas onde se possa passear com os cães, de forma a poder ajudar os seres humanos e os animais que necessitam de espaço e liberdade. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Ana Maranhão**, para referir que consideram a proposta uma boa ideia, mas questiona a questão das multas. Solicita que indiquem qual o valor das multas propostas. -----

----- A **deputada Margarida Monteiro**, referiu que não pensaram na questão do valor das multas às pessoas que deixam os dejetos dos animais no chão destes espaços. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Só para informar que as questões das multas, pressupõe um regulamento. É algo mais complexo. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Matilde Raimundo**, para sugerir a junção das duas últimas propostas. Refere ainda a promoção de voluntariado na limpeza destes espaços, que poderia ajudar nesta sensibilização. -----

----- Esclareceu o **Senhor Presidente da Assembleia**: Depois, isso pode ser concretizado dessa forma e acho que faz sentido. De qualquer forma, uma vez que esta proposta veio como ponto, temos de votá-la. Depois, podemos articular na concretização do mesmo. -----

----- A **deputada Ana Maranhão** interveio para referir que, relativamente à questão das multas, andou a fazer uma pesquisa, referindo que as multas e contraordenações ambientais têm uma classificação de gravidade. Questiona como pensam classificar a gravidade dessas infrações? -

----- O **deputado Miguel Santos** respondeu que, a questão das multas, tal como o Sr. Presidente disse, depende de muitos fatores, pelo que não podem sugerir um valor alto ou baixo, porque nessa parte tem de haver um estudo para averiguar o nível da multa e de tudo o resto. -----

----- Quanto à sugestão da outra lista, concorda em juntar. Julga que fala por todos os que a sua lista está a representar, referindo que todos se deviam preocupar em ver todos os assuntos possíveis. Refere que não têm a idade dos restantes, estão no 7.º ano e talvez não consigam ter a mesma capacidade para pensar em todos os fatores. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Sofia Almeida** referindo que sim, que todos têm de ter em atenção às diferenças de idade, pois os mais novos não vão pensar numa medida, na sua inteira duração, como os nós, do 12.º ano. -----

----- Refere ainda que, em relação às 2 propostas apresentadas, julga que deveriam ser melhor argumentadas, dado que percebem as questões colocados pelos colegas das diversas bancadas. Julga que, se juntassem as duas propostas e acrescentassem a questão do voluntariado, seria muito mais valiosa para os jovens que podiam formar um melhor currículo, pela questão do voluntariado e ajudaria a formar as nossas propostas. Assim, oferecem-se para juntar e trabalhar melhor as duas propostas. -----

----- A **deputada Ana Maranhão**, referiu que, juntamente com as duas propostas apresentadas, a sua lista também gostaria de entregar uma sugestão, que é são os dispensadores de sacos de lixo para a recolha dos dejetos dos animais. -----

----- A **deputada Lúcia Santos** solicitou a palavra para referir que é uma boa ideia, mas, tal como já aqui foi falado, apesar de ser uma ótima ideia, para alguns isso vai ser mais um motivo de brincadeira e vandalização. -----

----- A **deputada Ana Maranhão** referiu que isso fica ao critério da Câmara a implementação ou não da medida. Refere ainda que, tal como a sensibilização para os lixos, também poderia haver uma sensibilização para os sacos de dejetos e para os bebedouros. Refere ainda que, caberá à Câmara analisar e verificar se vale ou não a pena efetuar esta implementação. -----

----- Pediu a palavra o **deputado Anselmo Diogo**, para referir não de pode deixar de fazer o bem, por existirem pessoas que fazem o mal, insistindo sempre para que prevaleça o bem, apesar da sociedade ser a que está a ser. Diz ainda que, se pensarmos sempre não fazer as coisas, porque outros vão destruir, as sociedades não avançam, só vão para trás. -----

----- O **deputado Miguel Santos** referiu estar de acordo com a proposta da junção das listas, mas existem coisas que aqui foram ditas com as quais não concorda. Não concorda com a colocação dos sacos de dejetos, nem com a sensibilização, porque isso não vale a pena. Refere que, tal como a colega Sofia referiu, do lado do cartaz de sensibilização existe lixo no chão. Entende que não vale a pena gastar dinheiro com uma coisa que sabemos que não vai dar certo ou que vai ser motivo de vandalismo e até piorar a situação. -----

----- A **deputada Lúcia Santos** referiu ser apologista de se tentar tocar no coração das pessoas se queremos ter melhorias. Refere que é a favor da existência de contentores, mas, em relação aos sacos, que têm de ser repostos diariamente, iria ter um custo que, mesmo não sendo elevado, se calhar não resultaria. Seria bom poder existir sacos disponíveis para os donos dos animais utilizarem, mas, muito provavelmente, esses sacos desapareceriam sem ser para os fins certos. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Se a proposta deste ponto sete for aprovada, poderão depois juntar estas duas propostas, trabalhá-las e redigir um documento nessa perspetiva para depois o levarmos à Assembleia Municipal. Sendo fundamental perceber que há aqui duas dimensões, que é a dimensão da pedagogia e sensibilização e a dimensão da penalização. O grande ideal que todos temos, de uma cidade bonita e limpa, de gente civilizada, de gente educada, esse trabalho nunca acaba e é bom que todos vocês sejam militantes dessa ação cívica e de cidadania. Gosto de saber que vocês estão preocupados com isso. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: Aprovada por unanimidade com 19 votos a favor. -----

----- Foi dada a palavra à Senhora **Presidente da Câmara**: Vou pedir desculpa ao Sr. Presidente da Assembleia, mas vou recuar um pouquinho, só para falar na criação do Dia Municipal do Estudante. Acho uma excelente ideia. Aquilo que vocês aqui falaram, depois da ideia principal de criar o dia, são questões mais de operação. Um ano pode ser num sítio, noutra ano poder ser noutras atividades. Mas o importante é ter o dia e acho que é uma excelente ideia que tiveram

e, além da festa, e é muito importante que haja festa que todos nós precisamos de alegria, é bom que este dia também sirva para manter diálogo e reflexão sobre o motivo que levou à sua criação. -----

----- Isto foi criado em 1987. Em 1987 o 25 de Abril tinha acontecido há 13 anos. Grande parte da população portuguesa só tinha a escolaridade mínima e éramos o país da Europa com maior taxa de analfabetismo. A importância da educação era, de facto, promover o estudante. Era uma prioridade, era um direito, era uma ânsia muito grande pela qual valia a pena lutar. -----

----- Eu tinha 12 anos quando foi o 25 de Abril. Os meus avós eram analfabetos. Os meus pais têm a 4.ª classe. Podem perceber o que foi a evolução nestes anos. E que isto sirva para ser também um alerta da importância de ser estudante. Da importância da educação. Do que é a promoção de cada um poder aceder à educação e poder estudar. Porque o estudo é aquilo que nos eleva, aquilo que faz de nós pessoas mais conhecedoras e mais capazes de decidir por nós próprios. No mundo que se avizinha, isso é uma ferramenta cada vez mais importante. -----

----- O alerta que eu vos lanço, o apelo, é que não esqueçam de promover neste dia, a importância de ser estudante, da cultura, do estudo, da formação de cada um. Isto é uma mensagem que vos deixo. -----

----- Em relação às ações de sensibilização, à limpeza e aos dejetos dos animais, fiquem descansados quanto à penalização. O Entroncamento tem Regulamentos Municipais que preveem a penalização. A única dificuldade de aplicar, é ver quando a pessoa está a fazer o que não deve. Seja no não apanhar o cocó do cãozinho, seja deitar lixo no chão, seja não deitar o lixo no contentor, deixar o contentor aberto, enfim, tudo isto está previsto nos nossos regulamentos municipais há muitos anos. Só que as pessoas, maioritariamente, ou fazem-no pela calada da noite, ou se vão com o animalzinho pela trela, olham para todo o lado e se não estiver ninguém a ver, não apanham. Isto é o nosso dia-a-dia e a dificuldade da repressão. -----

----- Também não sou fã de uma sociedade repressiva. Acho que devemos todos sofrer as consequências do que fazemos, mas compreendo que, acima de tudo, devemos tentar não fazer. E a sensibilização, de facto, é importante. -----

----- Se vocês passarem nos nossos jardins, nunca optámos por grandes cartazes, como aqui está pedido na proposta. Nós temos pequenos cartazes, para que não haja uma poluição visual, para que as pessoas que cumprem, também não sejam continuamente confrontadas com aquela imagem negativa. Pode ser uma má estratégia, mas foi aquela que adotámos e, recentemente, colocámos mais sinais/placas nos jardins, para que as pessoas tivessem esse cuidado. -----

----- Quanto ao lixo, eu não subscrevo a ideia de que o Entroncamento é uma cidade suja. Porque de facto, aquilo que se identifica, e vocês referiram-no, é a falta de cuidado de algumas pessoas em irem ditar o lixo aqui ou ali e normalmente, fora dos contentores. Aqui de facto a sensibilização é importante. Nós vamos fazendo, nunca é suficiente. Posso dizer-vos que vocês, desde pequenos, são “bombardeados” desde que entram no pré-escolar até saírem da escola, naquela perspetiva que eu acho correta, de que se a criança em casa exigir ao pai e à mãe que separe o lixo, que tenha determinados comportamentos, o pai e a mãe vão ser obrigados a fazer. -----

----- Fico triste quando vejo, às vezes, os alunos da Escola Secundária, saírem, por exemplo do LIDL, com o lanchinho do almoço e deixarem o lixo por ali. Estas pessoas têm sido sensibilizadas desde o pré-escolar! Todos nós falhamos, portanto, sensibilização, de facto,

nunca é demais. É uma preocupação que partilhamos. Se a estratégia é colocar grandes placares ou pequenos, confesso que não tem sido essa a nossa. Obrigada pelo alerta, mais uma vez. ----

----- Parabéns pelo vosso trabalho. Agradeço também a oportunidade de me explicar e de “defender a minha dama”. Foi uma Assembleia magnífica. Parabéns. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Foi um bom momento de debate. Penso que vos enriqueceu também a todos vocês e é importante continuarmos este trabalho. –

----- Foi dada a palavra à representante da **Diretora do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Professora Cristina Antunes**: Gostaria de dar os parabéns a todos. Realmente estiveram muito bem. Temos aqui futuros defensores. Parabéns para todos. -----

----- De seguida, foi dada a palavra à **Diretora da Escola Profissional Gustavo Eiffel, Dr.ª Irene Guedes**: É de facto bonito ver estas camadas mais jovens a debaterem problemas sociais e reais que temos e com que todos nós nos debatemos todos os dias. Tenho de dar os parabéns a todos, pois estiveram todos muito bem. Acho que é saudável mantermos esta ligação, apesar de sermos três escolas diferentes, são todos alunos, se não residentes, estão todos a estudar no Entroncamento e é pelo Entroncamento que nós temos de lutar para que seja uma cidade melhor, que vá mais ao encontro daquilo que todos nós desejamos, que seja uma referência no país, como já é, mas ainda seja ainda mais com o vosso contributo. Continuem e um bem-haja. -----

----- Voltou ao uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Independentemente da ação que se faça pela sensibilização, o grande trabalho está a ser feito nas escolas e certamente vai continuar a ser feito nas escolas, sem dúvida. -----

----- Temos nas escolas todas, mais de 3500 alunos. 3500 alunos chegam a 10.000 pessoas e, se a 10.000 pessoas chegar a mensagem e for insistente, se vocês forem exigentes, a mensagem passa. Vocês têm de ser exigentes. Vocês são o futuro e têm consciência disso. O amanhã, a vida na cidade daqui a 10, 20 anos, é vossa. São vocês que a têm de construir. E é bom começarem agora. Começaram bem, continuem, não desistam. Mas não se esqueçam, 3500 alunos chegam a mais de 10.000 pessoas na cidade. Portanto, todo o trabalho que as escolas fizerem, com insistência, com persistência, com convicção, vai resultar. Independentemente de tudo o que a política possa fazer. -----

----- Pediu a palavra a **deputada Sofia Almeida**: Nós somos todos bastante educados uns com os outros e eu acho que é aqui que começa a verdadeira questão, que é o comportamento cívico uns com os outros e nós cumprimos o nosso dever cívico por estar aqui. -----

----- Da nossa parte, Escola Secundária do Entroncamento, queríamos dizer que hoje é dia 19 de março e queríamos fazer a Saudação ao Dia do Pai. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Eu, como pai, agradeço, tal como todos os pais que aqui se encontram e os vossos pais também, pois devem sentir-se regozijados com isto. A felicidade dos pais, como já disse hoje às minhas filhas, é sentirem os filhos felizes. Essa é a felicidade dos pais. -----

----- Pediu a palavra a **Senhora Presidente da Câmara**: Tenho dois apelos a fazer-vos nesta senda da participação cívica. Dar-vos nota que, no dia 6 de março de 2025, foi aprovado nesta Câmara o Orçamento Participativo para o ano 2026. As propostas têm de ser preparadas este ano, para integrarem no orçamento de 2026 e executar nesse ano. -----

----- Foi aprovado para o orçamento participativo geral um valor de 25.000 euros. Para o orçamento participativo jovem, também um valor de 25.000 euros e, as propostas. -----

----- A divulgação e recolha de propostas, é até ao dia 30 de abril. O repto que eu vos lanço, é que apresentem propostas, falem com os vossos amigos, com os vossos pais, com as famílias, com quem conheçam, quer no orçamento participativo jovem, quer no orçamento participativo geral, e apresentem propostas até ao dia 30 de abril. -----

----- No site do Município está publicada toda a informação que é necessária. Depois as propostas serão avaliadas durante o mês de maio. No mês de junho e julho, proceder-se-á à sua votação e, no mês de setembro far-se-á a apresentação pública dos resultados. -----

----- É bom que haja participação, que divulguem. São 50.000 euros que estão aqui para ideias e propostas que a comunidade queira apresentar ao Município para incluir e executar no orçamento de 2026. -----

----- O segundo repto, também no âmbito de toda a vossa força que mostraram aqui, peço que colaborem e divulguem a mensagem de que é importante votar no dia 18 de maio. Vamos lutar contra a abstenção. Seja votar em quem for. Os que já têm 18 anos e que podem votar, que votem, os que ainda não podem, que façam o seu trabalho de sensibilização e “empurrar” os que votam, para irem mesmo votar. É importante para todos nós. Obrigada. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Falámos numa visita de estudo. Com a Assembleia do ano passado, fomos à Assembleia da República. Peço que apresentem uma proposta célere, para que eu possa fazer o pedido de transporte à Câmara e prepare essa visita. -----

----- Vamos ter o 25 de Abril, vamos fazer as nossas cerimónias comemorativas do 25 de abril e era bom que pudessem participar e que, tal como o ano passado, houvesse um representante da Assembleia Jovem que discursasse também por 3 minutos, sobre o significado do 25 de Abril de 1974 para Portugal e para vocês jovens. -----

----- Chamo também a vossa atenção que se encontra a decorrer o concurso de poesia e fotografia também ao 25 de Abril. -----

----- Obrigado por terem vindo. Obrigado pelo vosso contributo. Foi um gosto estar convosco. -----

----- Obrigado, também a todos que assistiram, a quem nos acompanhou, quem permitiu a transmissão em direto no YouTube. Até à próxima. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão quando eram 19 horas e 12 minutos. -----

----- A presente ata, depois de lida e visada pelo Primeiro Secretário, vai por ele assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia:

A 1.^a Secretária:

A 2.^{ao} Secretária:

Elaborada por Ana Paula Rosão – Assistente Técnica

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DO ENTRONCAMENTO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19-03-2025